

## INTERAÇÃO GENÓTIPOS X AMBIENTES EM LINHAGENS DE FEIJÃO-COMUM NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL

Claudia Alessandra Castanharo (claudiaacastanharo@gmail.com)

Priscila Carvalho Da Silva (carvalhopris@hotmail.com)

Everson Rader (everson\_rader@hotmail.com)

Nahara Gabriela Piñeyro Ferreira (gapiuy@gmail.com)

Leonardo Garahi Lopes (leoglopes10@gmail.com)

Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)

O feijoeiro é uma cultura de importância econômica e social. No Brasil, o feijão-comum pode ser cultivado em três safras, sendo uma excelente opção para segunda safra no estado de Mato Grosso do Sul. Assim, a recomendação de novas cultivares com potencial produtivo e adaptadas as condições edafocimáticas regionais poderia tanto contribuir para aumentar a produção em nível nacional, quanto alavancar a produção regional. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o desempenho produtivo de linhagens de feijão-comum em três municípios da região sul do estado de Mato Grosso do Sul. Foram avaliadas 15 linhagens pré-comerciais e cinco cultivares comerciais de feijão, na segunda safra no ano de 2017. Os experimentos foram instalados em Dourados, Rio Brillhante e Ponta Porã. O delineamento experimental adotado em todos os experimentos foi o de blocos casualizados, com três repetições. Os dados médios de produtividade de grãos de cada experimento foram avaliados de forma individual e conjunta, sendo a interação genótipos x ambientes decomposta em simples e complexa. Foi constatado diferença estatística significativa para as linhagens em todos os experimentos, indicando a presença de variabilidade para a produtividade entre as linhagens avaliadas. Nos três experimentos (ambientes) houve a formação de dois grupos. Em Dourados, as médias variaram entre 535,19 e 927,26 kg ha<sup>-1</sup>, sendo que as linhagens 13, 15, 4, 9, 1, 16, 2, 12, 3, 5, 17, 8 e 11 as que apresentaram as maiores produtividades. Em Ponta Porã, as médias variaram entre 548,29 e 1.145,70 kg ha<sup>-1</sup>, sendo as linhagens com as maiores médias a 9, 15, 14, 1, 4, 5 e 12. Já para Rio Brillhante as médias variaram entre 966,68 e 1.824,71 kg ha<sup>-1</sup>. Todas as linhagens, exceto a 13, 19 e 20, foram contidas no agrupamento de maior média. Pela ANOVA conjunta foi constatado interação significativa entre as linhagens e os ambientes, indicando que o ambiente influenciou de maneira diferenciada a produtividade das linhagens. A decomposição da interação demonstrou que mais de 60% da interação é de natureza complexa, indicando que a recomendação das linhagens deve ocorrer de forma específica de acordo com o ambiente. De forma geral, as linhagens apresentaram as maiores médias de produtividade e interação positiva com o ambiente em Rio Brillhante, seguido por Ponta Porã, sendo considerados os melhores ambientes para o cultivo das linhagens na segunda safra.